



# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



## 2T25



### TELECONFERÊNCIA

**6 de Agosto de 2025**

15h00 (BRT)

14h00 (EST)

### WEBINAR: Clique aqui

O link também está disponível em:  
[ri.prio3.com.br](http://ri.prio3.com.br)

A teleconferência será em português  
com tradução simultânea para inglês.

Relações com Investidores  
[ri.prio3.com.br](http://ri.prio3.com.br) / [ri@prio3.com.br](mailto:ri@prio3.com.br) / +55 21 3721-2129

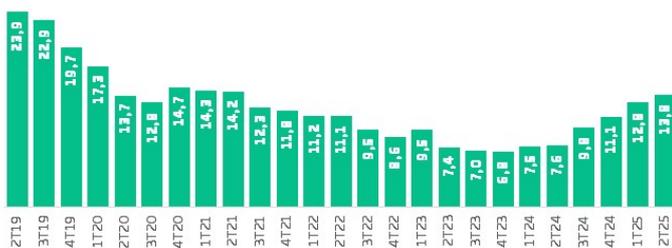
Rio de Janeiro, 5 de agosto de 2025 – A PRIO S.A. (“PRIO” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2025 (“2T25”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em dólar americano (US\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: PRIO Comercializadora Ltda. e PRIO Internacional Ltda., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRIO3 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)		PRIO3	
# Ações emitidas ex-tesouraria		811.253.026	
Market Cap (30/06/2025) ex-tesouraria	R\$	34.397.128.302	
Último preço (30/06/2025)	R\$	42,40	
Variação de preço - 12 meses		-6%	
Média diária de negociação - 90 dias	R\$	488.535.663,93	

## DESTAQUES DO PERÍODO

- Licença Prêvia para o desenvolvimento do campo de Wahoo
- Aquisição de 60% do campo de Peregrino
- Conclusão dos *workovers* dos poços de Tubarão Martelo
- Produção de 123,2 kbpd alcançada em 24 de junho, recorde histórico da Companhia
- Eficiência operacional de 88,4% no campo de Albacora Leste
- Publicação do terceiro Relatório Anual de Sustentabilidade
- Receita total de US\$ 508 milhões
- EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 276 milhões
- Lucro líquido (ex-IFRS 16) de US\$ 154 milhões

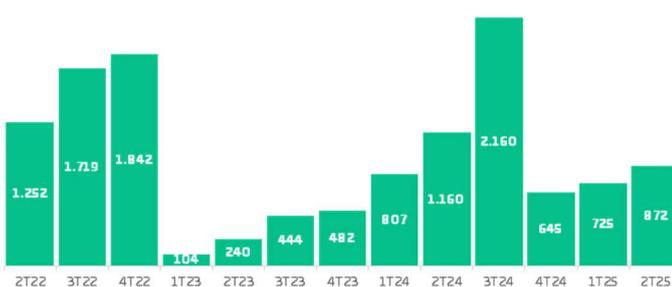
Lifting Cost (US\$/bbl)



Produção (kbpd)



Posição de Caixa (US\$ MM)



Dívida líquida (Caixa) / EBITDA ajustado



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Há uma década, nascemos com a proposta de criar valor para os nossos acionistas em um momento desafiador no setor de óleo e gás, marcado globalmente pela incerteza frente a queda do Brent e, nacionalmente, por diversas crises e insucessos centrados no petróleo. Desde então, enfrentamos inúmeros desafios, mas crescemos de forma expressiva e consolidamos uma trajetória pautada por segurança, disciplina, eficiência e resiliência. O segundo trimestre de 2025 não foi diferente — mesmo diante de adversidades, mantivemos o foco, superamos obstáculos e conquistamos marcos importantes para que a Companhia continue avançando com seu objetivo de criar valor.

Iniciamos o trimestre com a parada programada no campo de Frade, com foco na manutenção e preparação para a entrada da produção de Wahoo, que se estendeu até o início de junho devido à uma falha no sistema de compressão de gás durante a retomada da produção. Em junho, finalizamos o *workover* dos poços TMBT-10H e TBMT-4H em Tubarão Martelo, retomando o nível de produção de aproximadamente 15 mil barris por dia no *cluster*.

Em paralelo, no campo de Albacora Leste, chegamos a níveis mais elevados de eficiência operacional, sustentando a média de 88,4% no trimestre e recorde de 97,2% no mês de julho, como consequência das iniciativas voltadas para a integridade e confiabilidade do ativo. Assim, atingimos um marco histórico na PRIO: no final de junho, alcançamos uma produção de 123,2 mil barris por dia, o maior volume já registrado pela Companhia.

Também avançamos no desenvolvimento do campo de Wahoo com a emissão da Licença Prévia para o Sistema de Desenvolvimento da Produção e interligação ao FPSO Frade em 18 de julho. Com essa etapa concluída, iniciamos as tratativas para trazer ao Brasil a embarcação que efetuará o lançamento de linha rígida enquanto seguimos com os trâmites para emissão da Licença de Instalação, necessária para o início das obras submarinas e realização do *tieback* dos poços ao FPSO. Em paralelo, seguimos com o cronograma de perfuração dos poços produtores, já tendo concluído o primeiro poço de maneira satisfatória.

No âmbito de novos negócios, anunciamos em maio a aquisição dos 60% restantes do campo de Peregrino, incluindo a operação por US\$ 3,35 bilhões. A transação representa uma grande conquista na história da PRIO e está perfeitamente alinhada à nossa estratégia de crescimento por meio de aquisições transformadoras, gerando valor aos nossos acionistas. A conclusão da operação está prevista para ocorrer até julho de 2026, após as aprovações regulatórias necessárias. Com isso, estimamos um nível de alavancagem controlado e conservador na conclusão, considerando a geração de caixa esperada nos próximos trimestres e o ajuste de preço até a data do *closing*.

Fortalecemos nossa estrutura de capital em junho, com o anúncio de uma nova emissão de debêntures com *swap* para dólar, totalizando aproximadamente US\$ 539 milhões a um custo de 6,59% a.a. No trimestre, também conduzimos um processo de *liability management*, rolando a maior parte dos vencimentos bilaterais de 2026 e ampliando nosso perfil de dívida. Captamos ainda cerca de US\$ 470 milhões em dívidas bilaterais, reforçando nossa posição de caixa e garantindo a flexibilidade necessária para a continuidade dos investimentos e a solidez do nosso balanço.

Seguimos cuidando do nosso time, porque, na PRIO, segurança é um valor essencial da nossa cultura. Assim, em abril, promovemos o Mês da Segurança, com eventos, palestras e debates que reforçaram a conscientização desse tema entre nossos colaboradores. Ao longo do trimestre também ampliamos as iniciativas voltadas ao bem-estar do nosso time e, além dos tradicionais treinos e aulas promovidos pela Companhia, lançamos a plataforma PRIO *Running Club*, que oferece assessoria especializada e treinos de corrida, incentivando hábitos saudáveis e a melhoria da qualidade de vida.

Acreditamos na importância de retribuir à sociedade e, por meio da nossa marca I ♥️ PRIO, seguimos apoiando iniciativas culturais e esportivas, como a SP Arte, o espetáculo *Prima Facie* e a Maratona do Rio. No segundo trimestre, lançamos também o Impulso PRIO, nosso programa de voluntariado que conecta colaboradores a ONGs e projetos sociais.

Em linha com nossa estratégia de sustentabilidade, no mês de junho realizamos o Mês da Sustentabilidade, onde anunciamos o lançamento do Instituto PRIO, uma associação que visa apoiar e impulsionar projetos conectados à biodiversidade, educação ambiental e à economia do mar, potencializando a nossa atuação nas comunidades onde atuamos. Neste mês, publicamos também o Relatório Anual de Sustentabilidade 2024, que apresenta os principais avanços ambientais, sociais e de governança alcançados pela PRIO ao longo do último ano. Além disso, seguimos com nosso compromisso contínuo de maior transparência sobre nossas emissões e, no 2T25, recebemos a Certificação Ouro sobre o inventário de emissões da Companhia de 2024, atestando que alcançou o mais alto nível de qualificação.

Encerramos o 2T25 com a confiança de que estamos no caminho certo. Ao mesmo tempo em que mantemos nosso compromisso com a criação de valor para os acionistas, também contribuímos para o país — gerando empregos, pagando impostos e apoiando projetos sociais, culturais e educacionais que fazem a diferença no Brasil. Agradecemos aos nossos colaboradores pela dedicação incansável, aos investidores pela confiança e à sociedade pelo apoio contínuo. Seguimos firmes em nossa missão de transformar desafios em oportunidades e gerar valor de forma sustentável.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T25 X 2T24	2T25 X 1T25
Brent Médio	\$ 85,03	\$ 78,71	\$ 74,01	\$ 74,98	\$ 66,71	-21,5%	-11,0%
Preço Médio Brent de Referência	\$ 85,35	\$ 76,43	\$ 75,13	\$ 74,68	\$ 65,84	-22,9%	-11,8%
Tx Câmbio Média	\$ 5,22	\$ 5,55	\$ 5,84	\$ 5,85	\$ 5,66	8,6%	-3,2%
Tx Câmbio Final	\$ 5,59	\$ 5,45	\$ 6,17	\$ 5,71	\$ 5,43	-2,9%	-4,8%
<b>Offtakes (kbbbl)</b>							
Campo de Frade (100%)	4.027	3.743	3.586	2.750	2.359	-41,4%	-14,2%
Campo de Albacora Leste (90%)	2.948	1.865	1.876	2.634	1.396	-52,7%	-47,0%
Cluster Polvo e TBMT (100%)	1.575	918	945	1.245	780	-50,5%	-37,3%
Campo de Peregrino (40%)	n/a	n/a	710	3.564	3.635	n/a	2,0%
Total PRIO	8.550	6.526	7.117	10.193	8.170	-4,4%	-19,8%
<b>Produção (boepd)</b>							
Campo de Frade (100%)	47.222	39.315	40.662	38.274	23.052	-51,2%	-39,8%
Campo de Albacora Leste (90%)	27.535	20.682	24.062	21.926	26.810	-2,6%	22,3%
Cluster Polvo e TBMT (100%)	15.130	10.276	11.878	10.847	11.019	-27,2%	1,6%
Campo de Peregrino (40%)	n/a	n/a	10.978	38.246	39.215	n/a	2,5%
Total PRIO	89.886	70.273	87.581	109.292	100.095	11,4%	-8,4%
<b>Lifting Cost (US\$/bbl)</b>							
PRIO	7,6	9,8	11,1	12,8	13,8	81,0%	7,8%

No trimestre, a produção total da Companhia apresentou um aumento de 11% na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido à aquisição dos 40% do campo de **Peregrino**. Contudo, comparado ao 1T25, a produção recuou em 8%, explicada, principalmente, pela parada programada e falha no sistema de compressão de gás de **Frade** no momento do retorno da planta. Com isso, o volume produzido no campo de **Frade** no trimestre foi inferior em 51% e 40% na comparação com 2T24 e 1T25, respectivamente.

No **cluster Polvo e TBMT**, o volume produzido no trimestre foi 27% inferior ao 2T24, devido à parada dos poços TBMT-10H e TBMT-4H. Com a anuência do IBAMA para os *workovers*, ambos os poços retomaram as operações em junho e, com isso, na comparação com o 1T25, a produção teve um aumento de 2%.

O volume produzido em **Albacora Leste** aumentou em 22% comparado ao trimestre anterior, devido à instalação de uma turbina em janeiro e de um compressor de gás em março, impactando a produção do ativo no 1T25. Em junho, a Companhia concluiu a quebra do hidrato no poço ABL-87.

No campo de **Peregrino**, a produção média foi de 39,2 mil barris por dia no 2T25, um aumento de 3% em relação ao 1T25.

Desde o início das operações da PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a Companhia trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu *lifting cost* e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. Diante disso, a Companhia apresenta, a seguir, a evolução do seu *lifting cost* desde 2T19.

## Lifting Cost PRIO

(US\$/bbl)



O *lifting cost* do 2T25 apresentou um aumento de aproximadamente 81% em relação ao 2T24 e de 8% em relação ao 1T25. O resultado se deve, principalmente, ao campo de **Peregrino**, adquirido em dezembro de 2024, que atualmente possui um *lifting cost* significativamente superior aos ativos operados pela Companhia, e à redução da produção do campo de **Frade** no trimestre.



## COMERCIALIZAÇÃO

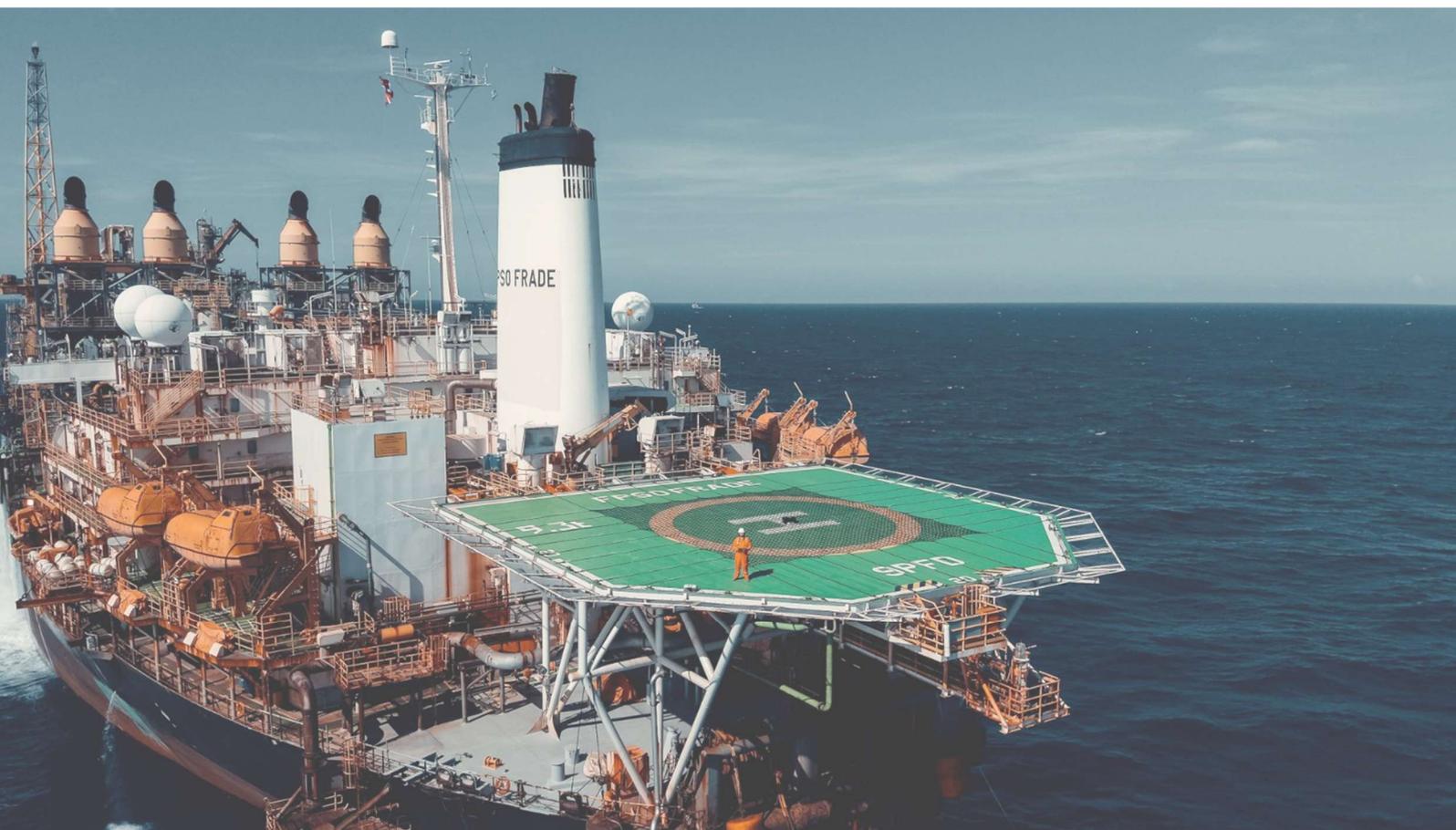
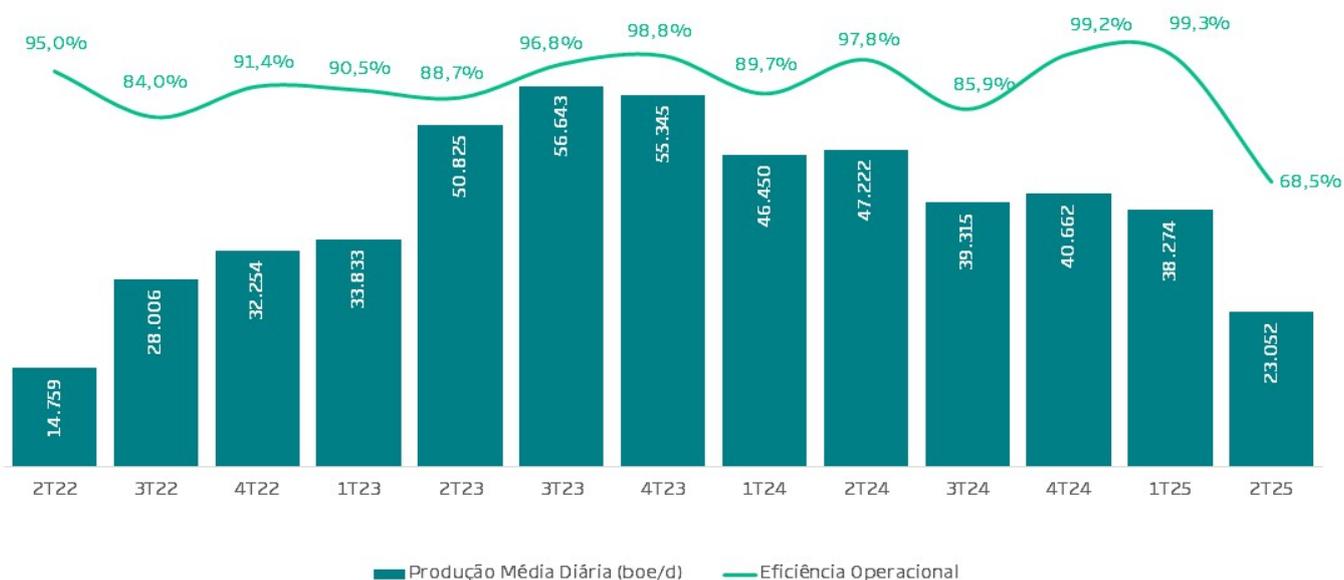
A estratégia de comercialização adotada pela PRIO vem se consolidando como um diferencial competitivo relevante, ao garantir condições mais favoráveis nas negociações de petróleo e ampliar o universo de clientes. A modalidade “entrega ao cliente” tem permitido à Companhia acessar mercados estratégicos. Em um cenário de maior volatilidade do *Brent*, essa flexibilidade comercial tem sido fundamental para capturar melhores prêmios e descontos, maximizando a rentabilidade por barril e fortalecendo o posicionamento da PRIO no mercado internacional.

No 2T25, a PRIO vendeu um total de 8,2 milhões de barris, uma redução de 4% e 20% comparado ao 2T24 e 1T25, respectivamente. Essa redução se deve, pela menor produção registrada no campo de **Frade**, além da comercialização realizada pela Repsol Sinopec Brasil S.A. referente a sua participação na produção do campo de **Albacora Leste**. O montante vendido foi distribuído entre os campos de **Peregrino** (3,6 milhões de barris), **Frade** (2,4 milhões de barris), **Albacora Leste** (1,4 milhões de barris) e o *cluster Polvo e TBMT* (780 mil barris). No trimestre, o preço médio do petróleo (Brent de Referência), ponderado pelo volume vendido, foi de US\$ 65,84 por barril, uma queda de 23% e 12% em relação ao 2T24 e 1T25, respectivamente.

A produção média do campo no 2T25 foi de 23,1 kbpd, representando uma queda de 51% em relação ao 2T24 e 40% frente ao 1T25. Essa redução é explicada pela parada programada realizada em abril, com foco principal nas reformas e adaptações do *topside* para viabilizar a futura entrada do óleo do campo de **Wahoo**. Após a parada, o retorno das atividades foi impactado por uma falha no sistema de compressão de gás, que foi solucionada em junho.

Com isso, a eficiência operacional do ativo no trimestre foi de 68,5%.

Produção Média Diária e Eficiência Operacional  
Campo de Frade (100%)

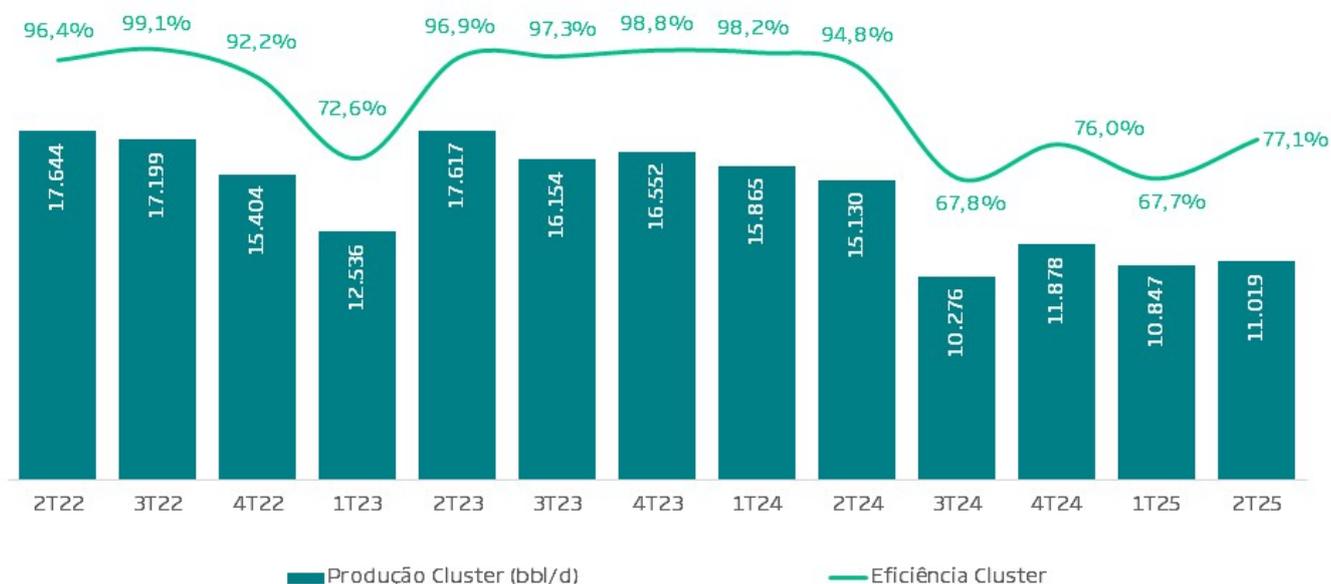




No 2T25, o *cluster* Polvo e Tubarão Martelo registrou produção média diária de 11,0 mil barris, 27% inferior à do mesmo período do ano anterior. Essa redução se deve pela parada temporária dos poços TBMT-10H e TBMT-4H, decorrente de falhas nas Bombas Centrífugas Submersas (BCS). Com a anuência do IBAMA para realização dos *workovers*, concedidas em abril, ambos os poços retomaram as operações em junho. Na comparação com o 1T25, a produção teve um aumento de 2%.

A eficiência operacional do *cluster* no trimestre foi de 77,1%. O gráfico a seguir ilustra a evolução da produção e da eficiência dos campos desde o 2T22:

Produção Média Diária e Eficiência Operacional  
Cluster Polvo + TBMT (100%)

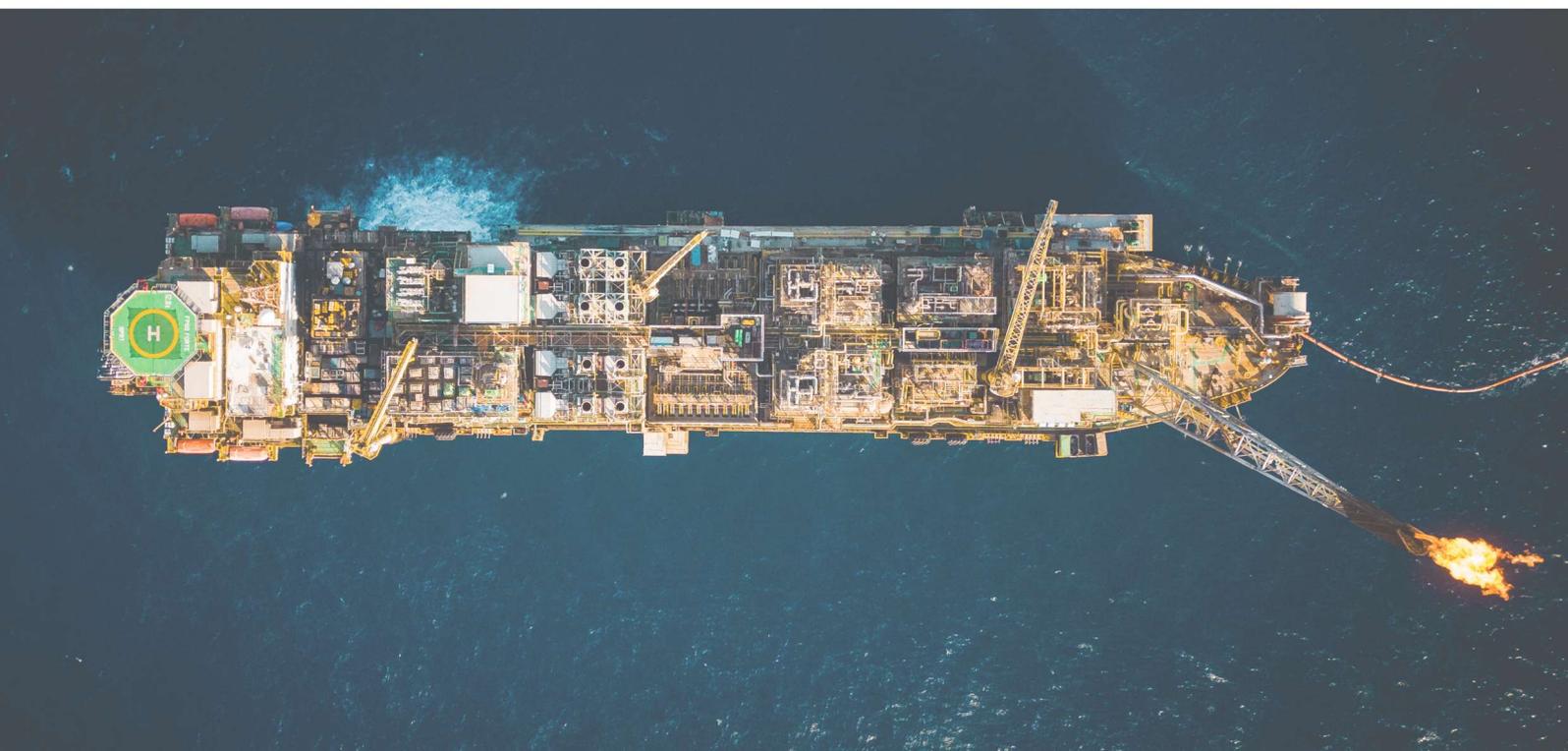
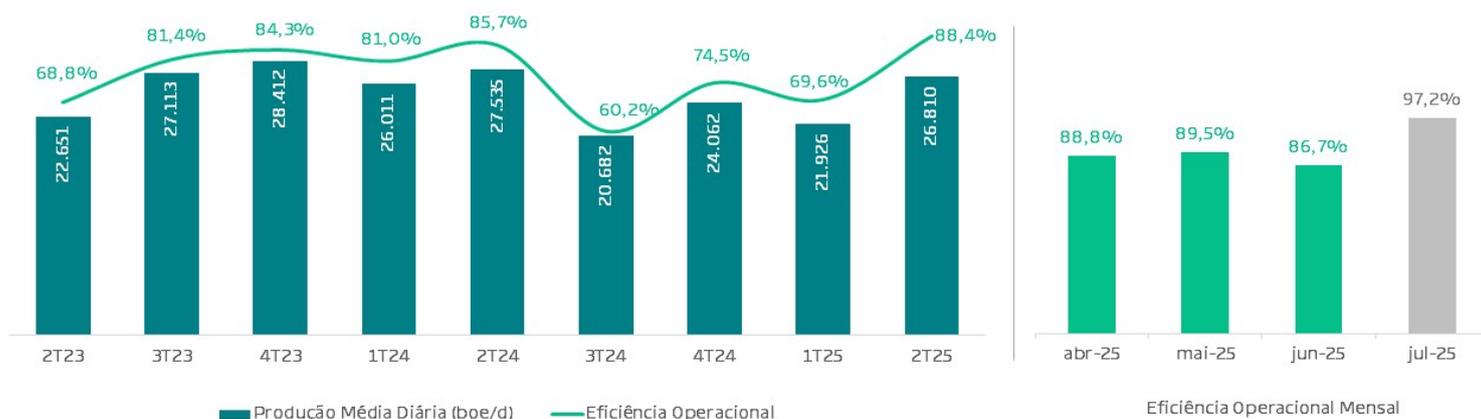


## CAMPO DE ALBACORA LESTE

No trimestre, o campo de **Albacora Leste** registrou produção média diária de 26,8 mil barris (participação PRIO), um aumento de 22% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento se deve à normalização das operações após a instalação de uma turbina em janeiro e de um compressor de gás em março, que impactaram temporariamente a produção no 1T25. Adicionalmente, em junho a Companhia concluiu a quebra do hidrato no poço ABL-87. Na comparação com o 2T24, a produção apresentou redução de 3%.

Assim, a eficiência operacional do ativo no 2T25 foi de 88,4% e, em julho, atingiu o recorde de 97,2%. A Companhia segue trabalhando para a reabertura do poço ABL-84, fechado devido ao hidrato na linha, e continua focada melhorias de integridade e eficiência operacional do ativo. A PRIO segue confiante de que está no caminho certo para alcançar os mesmos patamares de confiabilidade observados nos seus demais campos.

Produção Média Diária (90%) e Eficiência Operacional  
Campo de Albacora Leste

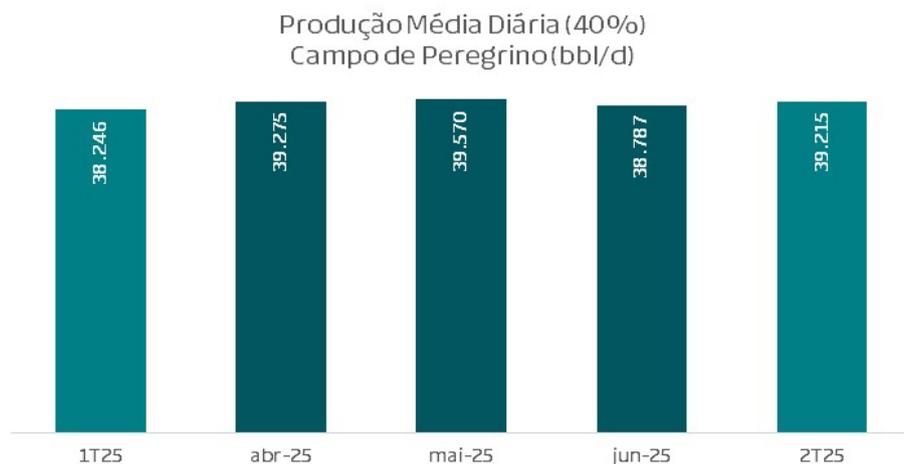




## CAMPO DE PEREGRINO

Durante o segundo trimestre, foi perfurado um novo poço produtor em maio e realizado quatro *workovers* no campo. Com isso, o campo de Peregrino registrou uma produção média de 39,2 mil barris por dia no período, 2% acima da produção registrada no 1T25.

No dia 1º de maio, a PRIO assinou contratos com a Equinor Brasil Energia Ltda para aquisição de 60% e operação do campo. A conclusão da aquisição deverá ocorrer até julho de 2026, após as aprovações regulatórias.



## CAMPO DE WAHOO

No dia 18 de julho, a PRIO recebeu a Licença Prévia (LP) do Sistema de Desenvolvimento da Produção do Campo de **Wahoo** e interligação dos poços ao FPSO Frade. Com isso, a Companhia seguirá com o processo para emissão da Licença de Instalação (LI), necessária para o início da construção submarina e interligação do campo ao FPSO Frade. Em paralelo, a Companhia segue perfurando os poços produtores, já tendo concluído o primeiro poço.

Os próximos passos no desenvolvimento do campo de **Wahoo** incluem:

- Obtenção do Licenciamento de Instalação para iniciar a Construção Submarina e Interligação do campo de **Wahoo** ao FPSO Frade.
- Primeiro óleo de **Wahoo**.



Em junho, a Companhia realizou o Mês da Sustentabilidade, com palestras e debates para ampliar a conscientização dos colaboradores sobre o tema, fortalecendo a cultura ESG na PRIO. Durante esse evento, a Companhia anunciou o lançamento do Instituto PRIO, uma associação voltada ao apoio e desenvolvimento de projetos ligados à biodiversidade, educação ambiental e economia do mar, reforçando o compromisso da PRIO de gerar impacto positivo e duradouro nas comunidades em que atua.

No Mês da Sustentabilidade, a PRIO publicou também o seu 3º Relatório Anual de Sustentabilidade, referente ao ano-base 2024, reiterando o seu compromisso de transparência com sua atuação de sustentabilidade junto aos seus *stakeholders*. O documento foi desenvolvido de acordo com as normas GRI (*Global Reporting Initiative*), que representam as melhores práticas globais para o registro público de impactos econômicos, ambientais, sociais e de governança. O relatório também contempla os indicadores do SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e incorpora a abordagem de gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas com base nas recomendações do Relatório TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*).

Além disso, a PRIO segue com seu compromisso contínuo de maior transparência sobre suas emissões. As emissões da Companhia são inventariadas anualmente desde 2021, seguindo a metodologia do programa brasileiro do GHG Protocol e, no 2T25, a Companhia recebeu a Certificação Ouro do inventário de emissões de 2024, atestando que o inventário alcançou o mais alto nível de qualificação.

Para a PRIO, segurança e eficiência caminham juntas. E, por isso, em abril, a Companhia promoveu o Mês da Segurança, com eventos como “Kimono Aberto” e “Dia D da Segurança”, para reflexões e debates sobre o tema. No 2T25, a Companhia também organizou o 1º encontro das Pílulas de Conhecimento em Segurança, para fortalecer o aprendizado coletivo dos times de segurança ocupacional *onshore* e *offshore*.

Para a PRIO, a qualidade de vida dos colaboradores é fundamental e, no 2T25, a Companhia manteve diversos programas direcionados ao cuidado com saúde e bem-estar do time. A PRIO seguiu com a rotina mensal de um dia para avaliações cardiológicas preventivas dos colaboradores e continuou com os eventos tradicionais da Companhia, com aulas de Yoga e *Kickboxing*, treinos de vôlei e corrida, Campeonato de Vôlei e o PRIO *Trekking*, com trilhas no Morro do Itaóca, Pedra Bonita, Morro do Corcovado, Morro da Faxina e Parque da Catacumba. Em abril, a PRIO também lançou a plataforma PRIO *Running Club*, com assessoria especializada e treinos de corrida.

Reafirmando seu compromisso com a sociedade, a Companhia continua promovendo iniciativas meio da marca da sua marca I ♥ PRIO. No 2T25, patrocinou eventos como a SP Arte, o espetáculo Prima Facie, o musical Mamma Mia e a Maratona do Rio. Além disso, no âmbito social, a Companhia lançou o Impulso PRIO, um programa de voluntariado criado para conectar seus colaboradores a ONGs e projetos sociais.

A PRIO segue comprometida com a construção de um futuro melhor, gerando valor compartilhado por meio de uma cultura pautada na excelência, segurança, saúde e sustentabilidade socioambiental.



## DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

### Resultados do Período

(Em milhares de US\$)

	Ex-IFRS 16			Acumulado - Ex-IFRS 16			Inclui IFRS 16		
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ	2T24	2T25	Δ
<b>Receita Total</b>	<b>727.560</b>	<b>508.068</b>	<b>-30%</b>	<b>1.366.933</b>	<b>1.234.732</b>	<b>-10%</b>	<b>727.560</b>	<b>508.068</b>	<b>-30%</b>
Resultado de comercialização	(20.173)	(30.547)	51%	(53.630)	(56.882)	6%	(20.173)	(30.547)	51%
<b>Receita Total - FOB</b>	<b>707.387</b>	<b>477.522</b>	<b>-32%</b>	<b>1.313.304</b>	<b>1.177.850</b>	<b>-10%</b>	<b>707.387</b>	<b>477.522</b>	<b>-32%</b>
Impostos de venda interna e exportação	-	(7.096)	n/a	-	(10.491)	n/a	-	(7.096)	n/a
<b>Receita Líquida</b>	<b>707.387</b>	<b>470.426</b>	<b>-33%</b>	<b>1.313.304</b>	<b>1.167.359</b>	<b>-11%</b>	<b>707.387</b>	<b>470.426</b>	<b>-33%</b>
Custos de Produto Vendido	(78.667)	(116.576)	48%	(141.775)	(245.493)	73%	(65.108)	(106.162)	63%
Royalties e Participação Especial	(59.323)	(54.329)	-8%	(116.293)	(141.838)	22%	(59.323)	(54.329)	-8%
<b>Resultado das Operações</b>	<b>569.397</b>	<b>299.520</b>	<b>-47%</b>	<b>1.055.236</b>	<b>780.029</b>	<b>-26%</b>	<b>582.956</b>	<b>309.934</b>	<b>-47%</b>
Despesas gerais e administrativas	(23.314)	(23.555)	1%	(42.336)	(57.447)	36%	(23.314)	(23.555)	1%
Outras receitas (despesas) operacionais	38.705	(26.383)	-168%	38.906	(40.770)	-205%	38.705	(26.383)	-168%
<b>EBITDA</b>	<b>584.788</b>	<b>249.582</b>	<b>-57%</b>	<b>1.051.805</b>	<b>681.812</b>	<b>-35%</b>	<b>598.347</b>	<b>259.996</b>	<b>-57%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>83%</b>	<b>53%</b>	<b>-30 p.p.</b>	<b>80%</b>	<b>58%</b>	<b>-22 p.p.</b>	<b>85%</b>	<b>55%</b>	<b>-30 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(119.364)	(215.777)	81%	(234.663)	(471.844)	101%	(129.009)	(223.516)	73%
Resultado financeiro	(2.833)	(55.000)	1841%	(34.403)	(140.894)	310%	(13.063)	(88.937)	581%
Receita Financeira	409.895	577.486	41%	487.577	622.495	28%	409.895	577.486	41%
Despesa Financeira	(412.729)	(632.486)	53%	(521.980)	(763.389)	46%	(422.958)	(666.423)	58%
Imposto de renda e contribuição social	(189.734)	174.975	-192%	(285.827)	429.449	-250%	(189.734)	174.975	-192%
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>272.857</b>	<b>153.780</b>	<b>-44%</b>	<b>496.913</b>	<b>498.523</b>	<b>0%</b>	<b>266.542</b>	<b>122.518</b>	<b>-54%</b>
	2T24	2T25	Δ	6M24	6M25	Δ	2T24	2T25	Δ
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>546.083</b>	<b>275.965</b>	<b>-49%</b>	<b>1.012.899</b>	<b>722.582</b>	<b>-29%</b>	<b>559.642</b>	<b>286.379</b>	<b>-49%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>77%</b>	<b>59%</b>	<b>-18 p.p.</b>	<b>77%</b>	<b>62%</b>	<b>-15 p.p.</b>	<b>79%</b>	<b>61%</b>	<b>-18 p.p.</b>

\*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

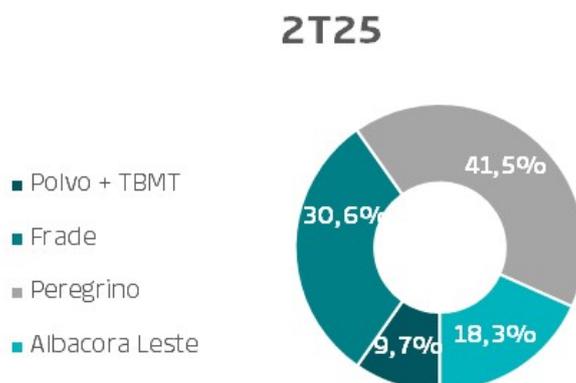
Estoque de óleo	2T24	1T25	2T25	2T25 X 2T24	2T25 X 1T25
<b>Saldo em barris (kbbl)</b>	<b>2.103</b>	<b>2.069</b>	<b>2.938</b>	<b>39,7%</b>	<b>42,0%</b>
Campo de Frade	856	1.166	840	-1,9%	-28,0%
Albacora Leste	305	24	1.069	250,1%	4354,2%
Cluster Polvo e TBMT	942	497	725	-23,0%	45,9%
Peregrino	-	382	304	n/a	-20,4%
<b>Custo do Estoque (US\$ mil)</b>	<b>59.325</b>	<b>85.340</b>	<b>124.726</b>	<b>110,2%</b>	<b>46,2%</b>
Campo de Frade	14.672	33.935	18.101	23,4%	-46,7%
Albacora Leste	13.057	1.272	47.980	267,5%	3671,0%
Cluster Polvo e TBMT	31.596	16.516	32.894	4,1%	99,2%
Peregrino	-	33.617	25.751	n/a	-23,4%

No trimestre, o desempenho financeiro da PRIO foi impactado principalmente pela redução da receita, reflexo da queda de 22% no preço do Brent em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, o volume de vendas diminuiu 4% frente ao 2T24. A maior participação do campo de Peregrino nas vendas, responsável por 44% do volume total comercializado, também influenciou o preço médio de realização, uma vez que o ativo opera com um desconto médio superior ao dos demais campos. Com isso, a PRIO registrou receita total de US\$ 508 milhões e receita líquida de US\$ 470 milhões no trimestre, redução de 30% e 33%, respectivamente, em comparação ao 2T24.

Analisando a receita trimestral, o campo de **Peregrino** foi responsável por 41,5% da receita total da Companhia, o campo de **Frade** por 30,6% da receita total, o campo de **Albacora Leste** representou 18,3% da receita total e o

cluster de **Polvo e TBMT**, por sua vez, contribuiu 9,7% para a receita total da PRIO. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita da Companhia:

## Receita por Ativo



Os Custos dos Produtos Vendidos (“CPV”) no trimestre somaram US\$ 117 milhões (ex-IFRS 16), 48% acima do registrado no mesmo trimestre do ano anterior, impactado principalmente pela consolidação do campo de Peregrino adquirido em dezembro de 2024.

Assim, a Companhia reconheceu no trimestre um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 300 milhões, 47% inferior ao registrado no 2T24, em função da redução do *Brent* e das vendas.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, totalizaram US\$ 24 milhões, representando um aumento de 1% em relação ao mesmo período de 2024.

Com isso, a Companhia registrou um EBITDA ajustado no trimestre (ex-IFRS 16) de US\$ 276 milhões, 49% inferior frente ao 2T24, impactado principalmente pela queda do Resultado Operacional.

A linha de depreciação e amortização totalizou US\$ 216 milhões negativos, 81% acima do mesmo trimestre do 2024. Esse aumento se deve majoritariamente pelo campo de Peregrino.

No 2T25, o resultado financeiro (ex-IFRS 16) foi negativo em US\$ 55 milhões, comparado a um resultado negativo de US\$ 3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, impactado pela maior posição de dívida comparado ao mesmo período de 2024.

Com isso, o lucro líquido (ex-IFRS 16) do trimestre foi positivo em aproximadamente US\$ 154 milhões, uma redução de 44% em relação ao 2T24. O resultado do 2T25 foi impactado positivamente pelo imposto diferido, devido ao ajuste da base tributável em função da valorização do real frente ao dólar no trimestre, alterando o valor apresentado de imobilizado e intangível.

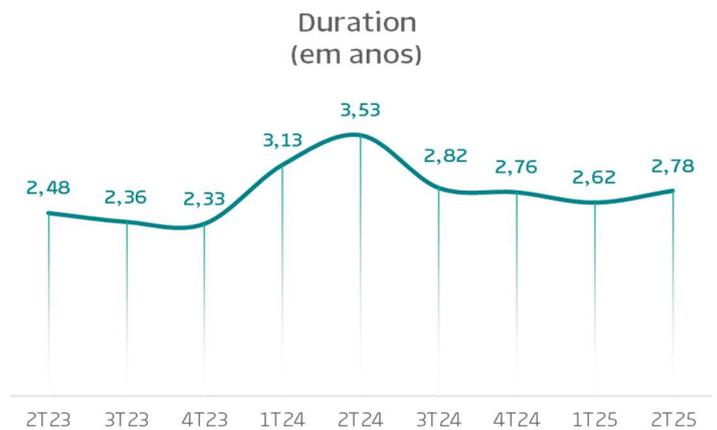
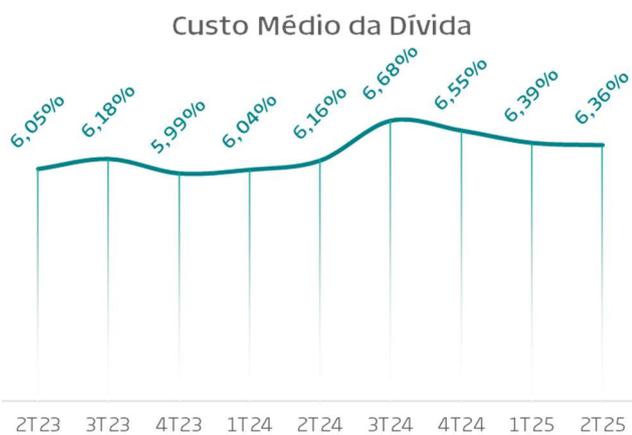


## CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

No segundo trimestre de 2025, a PRIO emitiu aproximadamente US\$ 470 milhões em dívidas bilaterais com bancos de relacionamento. Além disso, a Companhia rolou US\$ 500 milhões que venciam em 2025 e 2026. Com isso, o custo médio da dívida da Companhia no trimestre foi de 6,36% com *duration* de 2,78 anos.

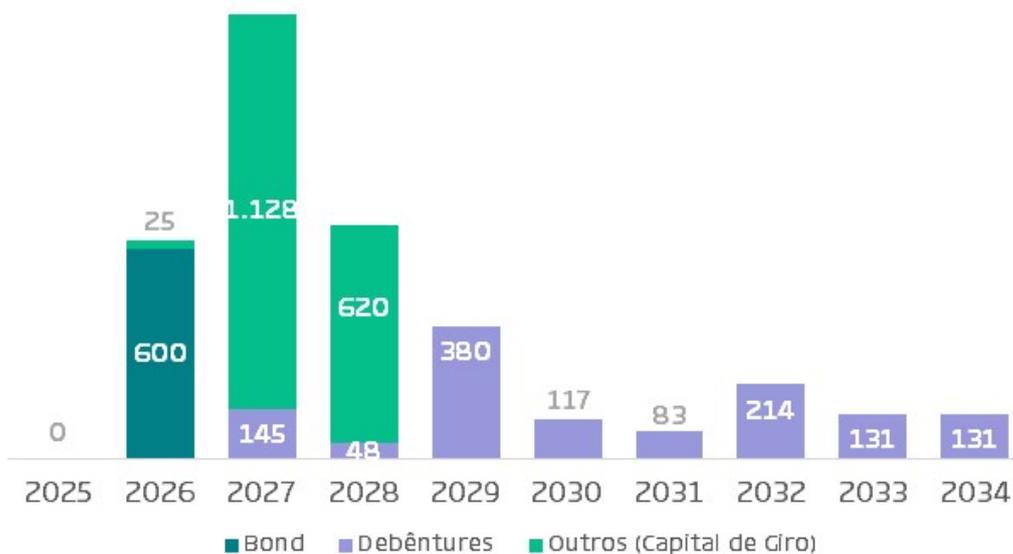
Adicionalmente, em junho, a PRIO anunciou a emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 3 bilhões (US\$ 539 milhões) e contratou *swaps* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão.

A PRIO mantém o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta.



## Cronograma de amortização

(em US\$ MM)





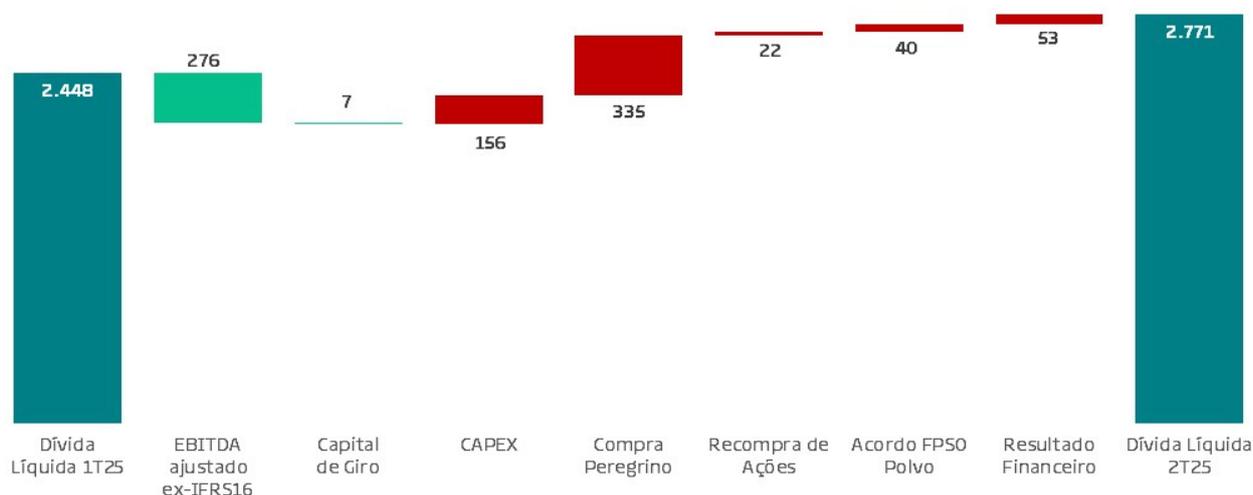
## DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

No 2T25, a posição de dívida líquida da PRIO aumentou em aproximadamente US\$ 328 milhões comparado com o 1T25, explicada pelas seguintes variações:

- **Capital de Giro:** majoritariamente devido ao aumento de fornecedores e à redução de recebíveis.
- **CAPEX:** principalmente para a perfuração dos poços de Wahoo, perfuração de um novo poço produtor e quatro *workovers* em Peregrino, *workovers* de dois poços em Tubarão Martelo, parada programada no campo de Frade e quebra do hidrato de um poço em Albacora Leste.
- **Compra Peregrino:** pagamento de 10% da aquisição de Peregrino na assinatura dos contratos.
- **Recompra de ações:** recompra de 3,8 milhões de ações em abril.

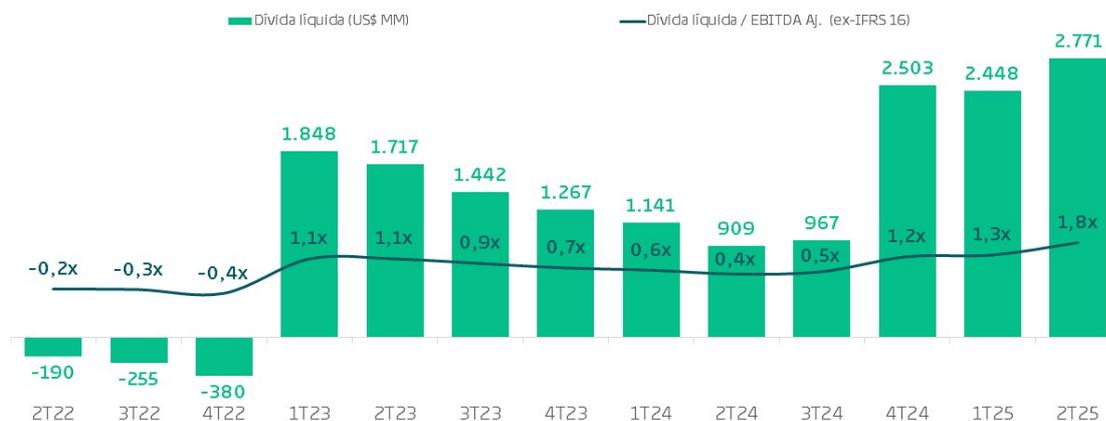
### Variação da Dívida Líquida

(US\$ MM)



### Dívida Líquida / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16)

(em US\$ MM)



**ANEXO  
IFRS 16**

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

<b>Ativos de direito de uso</b>	<b>Saldo</b>
Embarcações de Apoio	1.685.801
Helicópteros	460.416
Edificações/Bases de Apoio	178.016
Equipamentos	128.754
<b>Total</b>	<b>2.452.987</b>

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação, o que varia entre 2031 e 2041, bem como a taxa de desconto. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes, quando é atualizado à taxa incremental na data de alteração.

No primeiro trimestre de 2025, houve a substituição de dois contratos – um de helicóptero e outro de embarcação, com o encerramento antecipado dos contratos anteriores. O contrato de helicóptero atende o Cluster Tubarão Martelo e Polvo e é descontado à taxa de 5,44% para a parcela em dólar. Já o contrato de embarcação atenderá os campos de Albacora Leste, Frade e o Cluster Tubarão Martelo e Polvo, sendo descontado à taxa de 5,39%, 5,81% e 5,49%, respectivamente, para a parcela em dólar.

Em decorrência da inclusão dos novos contratos mencionados anteriormente e dos contratos encerrados antecipadamente no período, o ativo e o passivo aumentaram em R\$ 1.159.572.

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.421.249</b>	<b>(2.548.486)</b>
Adições/Reversões	1.159.572	(1.159.572)
Reversões - contratos encerrados antecipadamente	(720.238)	758.012
Atualização cambial	-	(37.725)
Atualização monetária	-	(102.380)
Pagamentos efetuados	-	133.458
Amortização	(94.277)	-
Ajuste de conversão	(313.319)	352.921
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>2.452.987</b>	<b>(2.603.772)</b>
Circulante	-	(278.127)
Não Circulante	2.452.987	(2.325.645)

\*Fator de conversão: câmbio de fechamento os períodos para os saldos e média do período para as movimentações

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 15 das Demonstrações Financeiras do 2T25.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de US\$)

ATIVO	Dez/24	Jun/25
Caixa e equivalentes de caixa	644.891	872.177
Contas a receber	150.472	251.578
Estoque de Óleo	81.204	124.726
Instrumentos Derivativos	-	61.919
Estoque de Consumíveis	113.351	157.618
Tributos a recuperar	191.657	125.625
Adiantamentos a fornecedores	94.365	55.135
Adiantamentos a parceiros	(30.977)	(29.641)
Despesas antecipadas	5.302	8.250
Outros créditos	476	463
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>1.250.742</b>	<b>1.627.849</b>

Depósitos e cauções	27.628	32.308
Tributos a recuperar	29.918	21.216
Tributos diferidos	910.227	1.792.277
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	391.010	449.504
Imobilizado	3.694.307	3.734.988
Intangível	2.664.997	2.801.264
<b>Total Não circulante</b>	<b>7.718.087</b>	<b>8.831.557</b>

<b>Total do Ativo</b>	<b>8.968.830</b>	<b>10.459.406</b>
-----------------------	------------------	-------------------

PASSIVO	Dez/24	Jun/25
Fornecedores	122.345	248.651
Obrigações trabalhistas	40.739	56.836
Tributos e contribuições sociais	131.392	54.634
Debêntures com Swap	21.489	22.220
Empréstimos e financiamentos	18.758	614.744
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	53.239	50.966
Outras obrigações - Aquisição de ativos	176.351	39
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>564.313</b>	<b>1.048.091</b>

Empréstimos e financiamentos	1.908.809	1.781.295
Debêntures com swap	1.022.690	1.224.309
Marcação a mercado - swap	239.530	101.464
Provisão para abandono de instalações	547.093	576.515
Provisão para contingências	122.416	137.672
Tributos diferidos	-	341.212
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	358.319	426.169
Outras obrigações	19.138	25.099
<b>Total Não circulante</b>	<b>4.217.996</b>	<b>4.613.734</b>

Capital Social Realizado	1.425.545	2.639.470
Reservas de Capital	(102.589)	(96.155)
Ações em Tesouraria	(151.114)	(216.167)
Reserva de Lucro	1.420.488	1.945.944
Outros resultados abrangentes	(127.956)	49.048
Resultado acumulado do período	1.722.147	475.441
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>4.186.521</b>	<b>4.797.582</b>

<b>Total do Passivo</b>	<b>8.968.830</b>	<b>10.459.406</b>
-------------------------	------------------	-------------------

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em milhares de US\$)

	2T24	2T25
<b>Receita Total</b>	<b>727.560</b>	<b>500.972</b>
Custos de Produto Vendido	(65.108)	(106.162)
Depreciação e amortização	(129.009)	(223.516)
Royalties	(59.323)	(54.329)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>474.120</b>	<b>116.965</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(4.782)</b>	<b>(80.485)</b>
Despesa com vendas	(20.173)	(30.547)
Geologia e geofísica	(1.232)	(1.944)
Despesas com pessoal	(12.243)	(15.313)
Despesas gerais e administrativas	(2.075)	(2.990)
Despesas com serviços de terceiros	(5.741)	(5.629)
Impostos e taxas	(2.023)	2.320
Outras receitas (despesas) operacionais	38.705	(26.383)
Resultado financeiro	(13.063)	(88.937)
<b>Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>456.276</b>	<b>(52.456)</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	<i>(45.975)</i>	<i>(24.497)</i>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	<i>(143.759)</i>	<i>199.472</i>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>266.542</b>	<b>122.518</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de US\$)

	2T24	2T25
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período (antes de impostos)</b>	<b>456.276</b>	<b>(74.693)</b>
Depreciação e amortização	129.556	223.683
Receita financeira	(306.810)	(816.719)
Despesa financeira	200.872	876.657
Remuneração com base em plano de ações	1.994	4.465
Provisão para contingências/perdas/P&D	(69.818)	(5.285)
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	(1.825)	(2.778)
	<b>410.245</b>	<b>205.330</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Contas a receber	(90.208)	49.456
Tributos a recuperar	215.793	66.767
Despesas antecipadas	(1.287)	1.435
Adiantamento a fornecedores	(26.230)	(29.545)
Estoque de óleo	10.007	35.953
Estoque de consumíveis	(45.338)	(39.096)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(12.714)	(16.158)
Depósito e cauções	353	(1)
Outros créditos	(42.489)	1.098
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	107.713	72.986
Obrigações trabalhistas	(3.210)	16.892
Tributos e contribuições sociais	(59.767)	(30.458)
Outras obrigações	(10.479)	628
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais</b>	<b>452.389</b>	<b>335.287</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	537 -	825
Ativo não circulante mantido pra venda	423	-
(Compra) venda de ativo imobilizado	(134.543)	(233.698)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	1	(335.000)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento</b>	<b>(133.582)</b>	<b>(569.523)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações de empréstimos	-	770.000
Pagamento de principal sobre empréstimos	(135.000)	(300.000)
Juros pagos sobre empréstimos	(26.537)	(38.905)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(4.170)	(2.473)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(10.134)	(8.289)
Captação de Debêntures	242.655	14.529
Juros pagos sobre debêntures	-	12.123
Operação com derivativos	(7.623)	(39.294)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(19.463)	(22.104)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento</b>	<b>39.728</b>	<b>385.587</b>
Ajuste de conversão	(5.256)	(4.040)
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>353.279</b>	<b>147.311</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	806.633	724.866
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.159.912	872.177
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>353.279</b>	<b>147.311</b>

## PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS



### Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesenolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com alta disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: [www.prio3.com.br](http://www.prio3.com.br).

### Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.